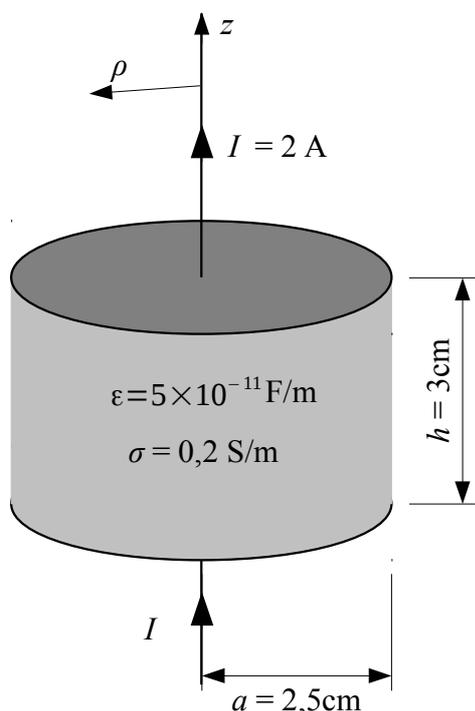


PTC-3213 - Eletromagnetismo 1a. Prova - 04/09/2015
GABARITO

1a. Questão (4,0) A figura abaixo mostra uma fatia cilíndrica de um material, com condutividade $\sigma=0,2$



S/m e permissividade $\epsilon=5 \times 10^{-11}$ F/m, colocada entre dois discos circulares de material com condutividade muito alta (pode ser considerada infinita). O material tem uma espessura $h = 3$ cm e raio $a = 2,5$ cm (mesmo raio dos discos).

Uma corrente constante, $I = 2$ A, flui através desse material e dos fios que conectam os discos a uma fonte (suposta muito afastada).

a) (0,5) Sabendo que a corrente se distribui uniformemente no material, determine os vetores \vec{J} , \vec{E} e \vec{D} nesse meio, explicitando seus sentidos.

$$\vec{J} = \frac{I}{\pi a^2} \hat{u}_z = 1019 \hat{u}_z \text{ A/m}^2$$

$$\vec{E} = \frac{\vec{J}}{\sigma} = \frac{I}{\sigma \pi a^2} \hat{u}_z = 5093 \hat{u}_z \text{ V/m}$$

$$\vec{D} = \epsilon \vec{E} = \frac{\epsilon I}{\sigma \pi a^2} \hat{u}_z = 2,546 \times 10^{-7} \hat{u}_z \text{ C/m}^2$$

$\vec{J} = \underline{1019} \hat{u}_z \text{ (A/m}^2\text{)}, \vec{E} = \underline{5093} \hat{u}_z \text{ (V/m)} \vec{D} = \underline{2,546 \times 10^{-7}} \hat{u}_z \text{ (C/m}^2\text{)}$

b) (0,5) Supondo perfeita simetria axial, determine a expressão do campo magnético \vec{H} dentro do material em função da distância ao eixo de simetria, ρ , explicitando seu sentido.

$$\oint_{\Gamma} \vec{H} \cdot d\vec{l} = \iint_S \left(\vec{J} + \frac{\partial \vec{D}}{\partial t} \right) \cdot d\vec{S} \Rightarrow H_{\phi} 2\pi\rho = J_z \pi\rho^2 \Rightarrow H_{\phi} = \frac{J_z \rho}{2} = \frac{I\rho}{2\pi a^2} = 510\rho \text{ A/m}$$

$\vec{H}(\rho) = \underline{510\rho} \hat{u}_{\phi} \text{ (A/m)} \quad \rho \leq a$

c) (1,0) Calcule os valores dos 5 termos do teorema de Poynting dentro desse material e verifique sua validade:

$\vec{E}^i = 0; \frac{\partial}{\partial t} = 0 \Rightarrow$ termos 1, 3 e 4 são nulos.

$$\iiint_{\tau} \frac{|\vec{J}|^2}{\sigma} d\tau = \iiint_{\tau} \frac{1019^2}{0,2} d\tau = \frac{1019^2}{0,2} h \pi a^2 = 306 \text{ W}$$

$$\vec{E} \times \vec{H} = 5093 \hat{u}_z \times 510\rho \hat{u}_{\phi} = -2.600.000\rho \hat{u}_{\rho}$$

$$\oint_{\Sigma} \vec{E} \times \vec{H} \cdot d\vec{S} = \iint_{S \text{ lateral}} -2.600.000 a dS = -65.000 h 2\pi a = -306 \text{ W}$$

$$\iiint_{\tau} \vec{E}_i \cdot \vec{J} d\tau = \iiint_{\tau} \frac{|\vec{J}|^2}{\sigma} d\tau + \iiint_{\tau} \vec{E} \cdot \frac{\partial \vec{D}}{\partial t} d\tau + \iiint_{\tau} \vec{H} \cdot \frac{\partial \vec{B}}{\partial t} d\tau + \oint_{\Sigma} \vec{E} \times \vec{H} \cdot d\vec{S}$$

0 = 306 + 0 + 0 + -306 W

A partir do instante $t = 0$, a corrente nos fios é interrompida e dentro do material o campo elétrico passa decair exponencialmente : $\vec{E}(t) = \frac{2}{\sigma \pi a^2} e^{-(t/\tau)}$.

d)(1,0) Supondo-se que $\vec{D}=0$ abaixo do disco inferior, e sabendo-se que $\vec{J}=0$ fora do material, aplique as condições de contorno das componentes normais dos vetores \vec{J} e \vec{D} na tampa inferior e demonstre que $\tau = \epsilon/\sigma = 0,25 \text{ ns}$.

$$\vec{J}(t) = \sigma \vec{E}(t) = \frac{2}{\pi a^2} e^{-(t/\tau)} \hat{u}_z ; \quad \vec{D}(t) = \epsilon \vec{E}(t) = \frac{2\epsilon}{\sigma \pi a^2} e^{-(t/\tau)} \hat{u}_z$$

$$J_{n1} - J_{n2} = -\frac{\partial \rho_s}{\partial t} \Rightarrow \frac{2}{\pi a^2} e^{-t/\tau} - 0 = -\frac{\partial \rho_s}{\partial t} \quad (1)$$

$$D_{n1} - D_{n2} = \rho_s \Rightarrow \frac{2\epsilon}{\sigma \pi a^2} e^{-t/\tau} - 0 = \rho_s \quad (2)$$

substituindo-se (2) em (1): $\frac{2}{\pi a^2} e^{-t/\tau} = -\frac{2\epsilon}{\sigma \pi a^2} e^{-t/\tau} \left(-\frac{1}{\tau}\right) \Rightarrow 1 = \frac{\epsilon}{\sigma} \frac{1}{\tau} \Rightarrow \tau = \frac{\epsilon}{\sigma} = 0,25 \text{ ns}$

e) (1,0) Determine a nova expressão do campo magnético dentro do material nessas condições, $\tau = \epsilon/\sigma$, e então determine quais dos 5 termos do teorema de Poynting são não nulos agora, explicitando o seu sinal. Lembre-se da corrente de deslocamento.

$$\vec{J}(t) = \sigma \vec{E}(t) = \frac{2}{\pi a^2} e^{-(t/\tau)} \hat{u}_z \quad (1)$$

$$\vec{D}(t) = \epsilon \vec{E}(t) = \frac{2\epsilon}{\sigma \pi a^2} e^{-(t/\tau)} \hat{u}_z \Rightarrow \frac{\partial \vec{D}}{\partial t} = -\frac{1}{\tau} \frac{2\epsilon}{\sigma \pi a^2} e^{-(t/\tau)} \hat{u}_z = -\frac{2}{\pi a^2} e^{-(t/\tau)} \hat{u}_z \quad (2)$$

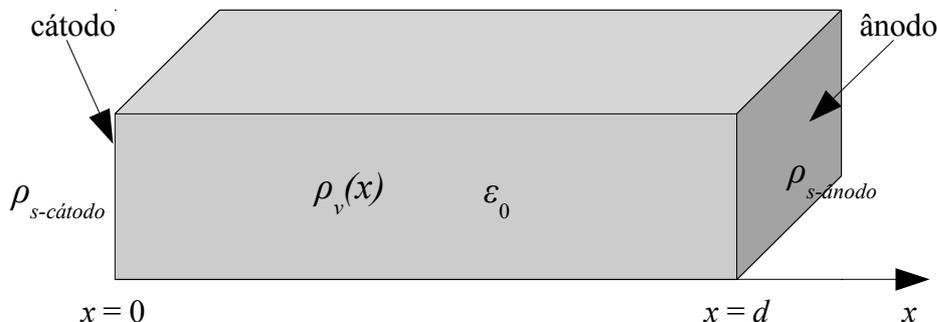
de (1) e (2): $\vec{J} + \frac{\partial \vec{D}}{\partial t} = 0 \Rightarrow \vec{H} = 0$

$$\vec{H}(\rho) = \underline{\quad 0 \quad} \hat{u}_z \text{ (A/m)} \quad \rho \leq a$$

$$\iiint_{\tau} \vec{E}_i \cdot \vec{J} d\tau = \iiint_{\tau} \frac{|\vec{J}|^2}{\sigma} d\tau + \iiint_{\tau} \vec{E} \cdot \frac{\partial \vec{D}}{\partial t} d\tau + \iiint_{\tau} \vec{H} \cdot \frac{\partial \vec{B}}{\partial t} d\tau + \oiint_{\Sigma} \vec{E} \times \vec{H} \cdot d\vec{S}$$

$\underline{\quad 0 \quad} = \underline{\quad >0 \quad} + \underline{\quad <0 \quad} + \underline{\quad 0 \quad} + \underline{\quad 0 \quad}$

2a. Questão (3,0) A figura abaixo mostra um diodo à vácuo, que consiste em dois eletrodos planos, o cátodo e o ânodo e uma distribuição de cargas entre eles. O potencial do cátodo é nulo e o potencial do ânodo é V_0 ($V_0 > 0$). A distribuição de potencial ao longo do diodo pode ser posta na forma $\varphi(x) = V_0 \left(\frac{x}{d}\right)^{4/3}$, para $0 \leq x \leq d$ em que d é a distância entre os eletrodos. Admita que a seção reta do dispositivo seja igual a S . Pede-se calcular:



a) (0,5) O vetor campo elétrico no interior do diodo e o vetor densidade de fluxo elétrico.
Somente há campo elétrico na direção x :

$$\vec{E} = -\nabla\varphi = \frac{-\partial\varphi}{\partial x}\hat{u}_x = -V_0 \frac{4(x)^{1/3}}{3d^{4/3}}\hat{u}_x \quad \text{e} \quad \vec{D} = \epsilon_0\vec{E} = -\epsilon_0 V_0 \frac{4(x)^{1/3}}{3d^{4/3}}\hat{u}_x$$

$$\vec{E} = -V_0 \frac{4(x)^{1/3}}{3d^{4/3}}\hat{u}_x \quad \vec{D} = -\epsilon_0 V_0 \frac{4(x)^{1/3}}{3d^{4/3}}\hat{u}_x$$

b) (0,5) A densidade volumétrica de carga no interior do diodo.

$$\nabla \cdot \vec{D} = \rho_v \quad \text{logo} \quad \rho_v = -\epsilon_0 V_0 \frac{4(x)^{-2/3}}{9d^{4/3}}$$

$$\rho_v(x) = -\epsilon_0 \frac{4(x)^{-2/3}}{9d^{4/3}}$$

c) (1,0) A densidade superficial de carga no cátodo e no ânodo.

Por condições de contorno, ρ_s no cátodo é igual ao valor de D_x em $x=0$, ou seja, $\rho_s(x=0) = 0$.

ρ_s no ânodo é igual ao valor de $-D_x$ em $x=d$,

$$\rho_s(x=d) = -D_x(x=d) = \epsilon_0 V_0 \frac{4(d)^{1/3}}{3d^{4/3}} = \epsilon_0 V_0 \frac{4}{3d}$$

$$\rho_{s-\text{cátodo}} = \underline{0} \quad \rho_{s-\text{ânodo}} = \epsilon_0 V_0 \frac{4}{3d}$$

d)(1,0) A carga total no diodo.

Carga com distribuição volumétrica:

$$Q_v = \iiint_{\tau} \rho_v d\tau = S \int_0^d -\epsilon_0 V_0 \frac{4(x)^{-2/3}}{9d^{4/3}} dx = -\epsilon_0 S V_0 \frac{4}{9d^{4/3}} 3x^{1/3} \Big|_0^d = -\epsilon_0 S V_0 \frac{4}{3d}$$

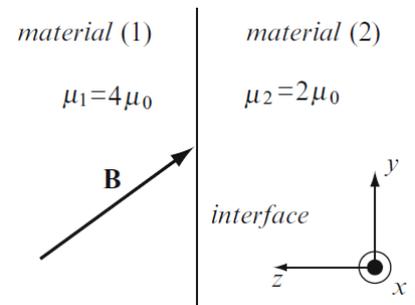
Carga no cátodo : $Q_{\text{cátodo}} = 0$

Carga no ânodo: $Q_{\text{ânodo}} = S \rho_{s-\text{ânodo}} = S \epsilon_0 V_0 \frac{4}{3d}$

portanto, a carga total é: $Q_{\text{cátodo}} + Q_{\text{ânodo}} + Q_v = 0$

$$Q_{\text{total}} = \underline{\underline{0}} \text{ C}$$

3a. Questão (3,0) Dois materiais são separados por uma interface plana, como ilustrado na figura ao lado. O material (1) tem permeabilidade relativa 4, enquanto que a do material (2) vale 2. A interface está em $z = 0$. A densidade de fluxo magnético em (1) é conhecida, e vale $\vec{B} = 0,1\hat{u}_x + 0,2\hat{u}_y - 0,1\hat{u}_z$ [T]. Em (2) sabe-se que todos componentes tangenciais da intensidade de campo magnético são nulos ($H_x = H_y = 0$ para $z < 0$).



Pede-se:

a)(1,5) Calcular a densidade de fluxo magnético em (2).

$$B_{n1} = B_{n2} \rightarrow \hat{n}_2 = \hat{u}_z \rightarrow B_{n2} = -0,1 \hat{u}_z, \rightarrow H_{2x} = H_{2y} = 0 \rightarrow B_{2x} = B_{2y} = 0 \rightarrow B_2 = -0,1 \hat{u}_z \text{ [T]}$$

$$\vec{B}_2 = \underline{\quad -0,1 \hat{u}_z \quad} \text{ (T)}$$

b)(1,5) Calcular a densidade de corrente superficial que deve existir na interface para que essa condição seja satisfeita.

$$H_1 = B_1/\mu_1 \rightarrow H_1 = 0,025/\mu_0 \hat{u}_x + 0,05/\mu_0 \hat{u}_y - 0,025/\mu_0 \hat{u}_z \text{ [A/m]}$$

$$J_s = \hat{n} \times (H_1 - H_2) = \hat{n} \times H_1 \rightarrow \hat{n} = \hat{u}_z \rightarrow J_s = \hat{u}_z \times H_1$$

$$J_s = \hat{u}_z \times (0,025/\mu_0 \hat{u}_x + 0,05/\mu_0 \hat{u}_y + 0,025/\mu_0 \hat{u}_z) = -0,05/\mu_0 \hat{u}_x + 0,025/\mu_0 \hat{u}_y$$

$$J_s = -10^6/8\pi \hat{u}_x + 10^6/16\pi \hat{u}_y \text{ [A/m]}$$

$$\vec{J}_s = \underline{\quad -10^6/8\pi \hat{u}_x + 10^6/16\pi \quad} \text{ (A/m)}$$